



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



TESOUROS DO ALFABETO: UM MAR DE CONHECIMENTO NO PRIMEIRO ANO COM A SALA DE AULA INVERTIDA

Éder Miguel Zawatski Bussler¹
Felipe Antônio Corrente Fitz²
Helena Huth Ceratti³
Manuela Beschoner Beck⁴
Giulia Joanessa Wommar Pase⁵

Escola/Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e Suas Tecnologias

Introdução

O processo de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento muito importante e desafiador, tanto para os professores que recebem estes estudantes quanto para as crianças que saem de uma realidade mais lúdica, com o tempo aprazível pelas vivências e pelo cotidiano flexível e acolhedor, para um ambiente mais formal, com classes muitas vezes enfileiradas, cadernos e mochilas de sua inteira responsabilidade, e, principalmente, com a expectativa de pais, educadores e da própria criança para que adquira as habilidades de leitura e escrita.

Diante deste contexto cheio de expectativas e desafios, as crianças foram recebidas no primeiro ano do ensino fundamental sob um olhar acolhedor e que oportunizassem construções coletivas de saberes através de elementos que lhes fossem despertadores de curiosidade, de alegria e que alimentam nestes novos alunos do ensino fundamental a vontade de conhecer as letras e a formação das palavras. Para tanto, com o passar dos primeiros dias de aula, através de conversas em roda, relatos do cotidiano e da escuta ativa, a professora pôde perceber um interesse muito grande dos alunos com temáticas fantasiosas, com

¹ Aluno do primeiro ano do ensino fundamental 1, imeab@smed.ijui.rs.gov.br

² Aluno do primeiro ano do ensino fundamental 1, imeab@smed.ijui.rs.gov.br

³ Aluna do primeiro ano do ensino fundamental 1, imeab@smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Aluna do primeiro ano do ensino fundamental 1, imeab@smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Professora do Ensino Fundamental 1 da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, lotada no IMEAB, atuando em turmas de primeiro ano do ensino fundamental 1. Pedagoga, Educadora Especial, Neuropsicopedagoga. E-mail: giulia_pase@hotmail.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



personagens vivendo aventuras e desafios, e dentro deste contexto, surgiu o interesse pelos piratas e os mares.

Caminho Metodológico

Com o contexto investigativo naturalmente trazido pelas crianças, juntos fomos alimentando tal investigação e pesquisa, e assim surgiu nosso companheiro de aventuras alfabéticas, o Pirata Heitor, saído da literatura “Pirata de Palavras”, da autora Jussara Braga e com ilustrações de Ellen Pestili. Heitor, o pirata que caçava palavras, veio em forma de boneco para a sala de aula, e com ele, a curiosidade pela busca de palavras, os nossos tesouros no primeiro ano do ensino fundamental.

Para fortalecer ainda mais a prática da pesquisa, inserida no contexto “Linguagens e Suas Tecnologias”, considerando também a importância das Metodologias Ativas, as crianças foram desafiadas e também se desafiaram em uma busca curiosa e protagonista, para conhecer palavras e suas escritas. Assim, uma sacola contendo os Tesouros do Alfabeto foi organizada, onde cada criança sorteada no dia, levaria para casa essa sacola contendo uma letra do alfabeto, uma réplica da literatura que conhecemos em sala de aula, o boneco Pirata Heitor, um quebra-cabeças com temática dos Piratas e um Diário de Bordo, onde as crianças, em conjunto com sua família, faziam o relato da visita do Pirata Heitor e sua busca pelo tesouro em suas casas. Além destes, as crianças levavam um pequeno baú dos tesouros com a letra sorteada previamente, e tinham que, fora do ambiente escolar, escolher um objeto com a letra em questão e trazê-lo para a escola.

Estas vivências e pesquisa foram realizadas no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB - escola da Rede Pública de Ensino de Ijuí/RS, tendo como princípio norteador o protagonismo dos educandos na pesquisa e também oportunizando a construção de conhecimentos através de Metodologia Ativa, neste caso, da Sala de Aula Invertida, onde as crianças traziam de casa os estudos prévios sobre a letra do alfabeto que sorteou, o objeto escolhido e compartilhavam suas vivências com os colegas após seus estudos prévios, construindo seu processo de alfabetização. Na Sala de Aula Invertida, onde “o estudante deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista do seu aprendizado” (SCHNEIDERS, 2018, p. 07), o discente fomenta a vontade de aprender em si mesmo e nos colegas, além de oportunizar às famílias a participação deste momento ímpar na vida das suas crianças.

Em sala de aula, as crianças eram desafiadas a compartilhar seu objeto e descrever a visita dos Tesouros do Alfabeto, também auxiliando a professora na escrita da palavra do seu objeto (“tesouro”) e compartilhando com os colegas a escrita do mesmo em pequenos baús colados no caderno, construindo assim, os tesouros de toda a turma. A cada objeto, a



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



reprodução dos sons das letras do alfabeto (sistema fônico de alfabetização, onde as letras representam os sons da fala), a reprodução do som das letras que compunham a palavra do tesouro (objeto) e a escrita deste.

O ato de ouvir e reproduzir os sons das letras é um hábito diário nesta etapa da vida escolar, para que as crianças possam adquirir a consciência fonológica, compreendendo que a escrita é a representação dos sons emitidos pela fala, e que é preciso reproduzir esses sons com frequência, tornando o reconhecimento da estrutura gráfica cada vez mais complexa, a partir do que falamos e ouvimos. Este processo também é complexo para pais e responsáveis, pois geralmente não foram alfabetizados desta forma, e, na ansiedade de auxiliar, acabam reproduzindo métodos não mais eficazes, ou que possuem uma formação mais complexa e desnecessária, ocasionando confusão nos pequenos. Neste sentido, também oportunizamos aos pais este momento de conhecimento da metodologia aplicada, onde as crianças, no momento de vivência do passeio da Sacola dos Tesouros do Alfabeto em casa, também pudessem mostrar aos pais como as “letras falam” e formar a palavra escolhida do objeto em casa, antes de compartilhar em sala de aula.

Resultados e Discussão

As crianças do primeiro ano envolveram-se nesta busca, assim como os familiares ou responsáveis, pois as crianças levavam para casa a curiosidade, principal motor na busca pelo conhecimento. A cada dia, cada sorteio da sacola, a professora podia ver olhos brilhando cheios de esperança de ser o seu dia de levar os tesouros do Heitor, mas também empáticos em vibrar com o sorteio do nome do colega, já ansiosos pra saber o que o outro iria buscar, qual objeto escolheria e como seria a próxima aula, iniciada pelo (a) colega que traria o seu tesouro.

Oportunizar estes momentos de protagonismo e de autonomia na construção do conhecimento é essencial para crianças, professores e famílias, pois a autoconfiança, o desafio e o lúdico são ferramentas essenciais no processo de alfabetização. Quando conseguimos - escola e família - alinharmos os mesmos trilhos, cada um com sua parte específica, mas em detrimento da aprendizagem movida pela curiosidade e pela pesquisa, alcançamos resultados mais satisfatórios em todas as habilidades essenciais no processo de construção da leitura e escrita.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Conclusão

Oportunizar protagonismo e escuta ativa para os estudantes certamente são essenciais para qualificar resultados e, muito além disso, desenvolver a autonomia, o senso crítico, a busca pela informação de qualidade e principalmente a confiança e conhecimento de si mesmo para que as crianças se apropriem de qualquer objeto ou situação externa, neste caso, o sistema alfabético, leitura e a escrita. O trabalho entrelaçado com as famílias, inserindo-as neste processo, também se mostrou uma ferramenta eficaz para oportunizar espaços acolhedores e criar vínculos baseados na confiança entre educador/educando/família, respeitando o papel de cada um nesse processo, mas unidos no objeto da aprendizagem significativa e prazerosa para os pequenos.

Referências

Ijuí. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal, Ensino Fundamental I.** Ijuí/RS. Secretaria Municipal de Educação, 2020.

BRAGA, Jussara. **Pirata de Palavras.** São Paulo: Editora do Brasil, 2006.

Schneiders, L. A.. **O método da Sala de Aula Invertida.** 1ª ed. Lajeado: Editora da Univates, 2018. Disponível em https://www.univates.br/editoraunivates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso: set. 2022.